

FOLHETIM FANTÁSTICO

SEU FOLHETIM MENSAL DE NOTÍCIAS FANTÁSTICAS

Yule: o festival das luzes e a Festa Junina dos sem-magia

O Festival das Luzes começou no dia 21 de junho e se estendeu até 31 de julho, com o encerramento do ápice do inverno para que sejam iniciados os ritos de Imbolc, para a preparação da chegada da primavera.

Nos últimos 41 dias de celebração, foram realizadas atrações características do Yule como o acendimento das fogueiras e a realização dos ritos do Solstício de Inverno para as boas-vindas à nova estação.

Como sempre, além das típicas fogueiras, tochas e velas que são acendidas no período, árvores são decoradas com luzes e chamas não ardentes para iluminar e celebrar o nascimento do Deus Sol, que inicia seu ciclo com os raios tímidos da época invernal.

A época do Yule é para celebrar o começo de novos ciclos, o renascimento, o rejuvenescimento e o crescimento. É também tempo de renovar as energias para iniciar a segunda metade do calendário pede por leveza.

Enquanto isso, na tradição dos sem magia, que nasceram de vertentes e influências mágicas, está se encerrando a época de São João Batista, o santo cristão que anunciou a chegada do salvador Jesus Cristo. Independentemente da religião seguida, a data, também conhecida como Festa Junina, é celebrada por muitos que desconhecem suas raízes mágicas, tanto quanto o próprio significado das luzes das fogueiras, tochas e velas, em celebração ao Deus Sol.

Ainda assim, o momento é marcante à sua maneira, já que combina com a tradicional época de férias escolares e une um período de maior descanso e viagens de férias para quebrar o ritmo do ano.

No mesmo caminho, a festa junina funciona como um respiro na metade do ciclo anual, para renovar energias sob o frio que se passa no hemisfério sul e celebrar o período que já transcorrerá no calendário.



Foto de Laviollette: pessoa diante de fogueira (acervo pessoal)

É interessante que, recentemente, uma maior necessidade de conhecimento das origens e práticas mágicas têm crescido entre as pessoas sem magia. Contudo, ainda que muitos conhecimentos e estudos possam estar ao alcance, as verdadeiras profundezas mágicas não estão disponíveis para aqueles que não possuem a magia correndo em suas veias.

O que não deixa de ser relevante é que eles estejam se interessando mais pelo lado natural e original das coisas, pelos sentidos e magia abundante que a própria terra-mãe é capaz de fornecer.

FF Indica: consulte o site wmw.amagiadossem magia.mag (acesso disponível pela *world magic web*) da pesquisadora e doutora nas artes ocultas da não-magia, Elizabete Tris.

FOLHETIM FANTÁSTICO

SEU FOLHETIM MENSAL DE NOTÍCIAS FANTÁSTICAS

La caída de la charretera é recuperada



Reprodução da obra A Queda da Charretera de Adelaide Allende

A famosa pintura de Adelaide Allende havia desaparecido no último Mabon e agora retornará ao acervo do Museu de Memórias Irving

A obra mais famosa de Adelaide Allende, que havia sido furtada no último Mabon, por indivíduos de identidades ainda não reveladas pela Agência de Vigilância, Supervisionamento, Segurança e Proteção da Comunidade Mágica - Avisscom, foi recuperada por agentes do departamento de Desaparecimento & Sumiço de Artefatos e Artes Mágicas da Avisscom na última terça-feira.

"Estamos muito felizes com o resgate. Apesar do tempo transcorrido, a obra encontra-se em perfeito estado e não havia saído das terras mágicas", disse a porta-voz da Avisscom, srta. Malvina Ama, em entrevista coletiva. Ainda segundo Malvina, os trabalhos continuam para identificar os responsáveis pelo surrupiamento da obra.

A pintura de Adelaide Allende retrata a famosa balada La caída de la charretera, que, apesar do nome, narra o triunfo da dragoa, a charretera, contra os invasores que roubaram seu ninho e destruíram quase toda a cidade Draconiana de Toledo, na Espanha.

Apesar de já ter sido interpretada por uma gama de artistas, a pintura de Allende se destaca por seu ar de triunfo com os raios solares incidentes sobre a charretera.

Em nota, o Museu de Memórias Irving informa que a obra passará por um novo processo de avaliação para detectar mágicas camufladas pelos surrupiadores, assim como por danos não detectados em primeira análise. A previsão é de que a obra retorne à exposição para o público até a chegada do Beltame. Mais informações podem ser obtidas na página da rede mágica do Museu.

Nota da Editora: dado o grande volume de mensagens recebidas, o Folhetim Fantástico utiliza-se da presente edição para esclarecer a razão de não ter operado desde maio, quando a presente edição MLIX, deveria ter circulado. Dada às últimas paralisações de prensa, escritores e demais profissionais, como informado na sede digital do Folhetim, é importante que o protesto da categoria fosse refirmado com a ausência de novações nas publicações. O retorno, após os ajustes mágicos firmados com o Departamento de Regulamentação da Informação foram uma vitória que agora marca o retorno do Folhetim às suas mãos. A Equipe deseja uma excelente leitura!

QUER MANDAR UMA CARTA PARA A EDIÇÃO? MANDAR UMA NOTÍCIA? ESCREVA PARA FOLHETIM FANTÁSTICO E ENVIE SUA CARTA NO CORUIJAL MAIS PRÓXIMO. O SERVIÇO DE POMBO-CORREIO TAMBÉM É UMA OPÇÃO, AINDA QUE A MENOS PREFERIDA PARA RECEBER CORRESPONDÊNCIAS POR ESTA INSTITUIÇÃO. ATT., EQUIPE DO FOLHETIM FANTÁSTICO.